

## O PAPEL DOS MOVIMENTOS DA CABEÇA NA MARCAÇÃO DE INTERROGATIVAS

Karina Dias  
(UESB/ PPGLin/ CAPES)

Vera Pacheco  
(UESB/ PPGLin)

Marian Oliveira  
(UESB/ PPGLin)

### RESUMO

Partindo do pressuposto de que os gestos faciais e/ou corporais são importantes fontes de informações prosódicas, este trabalho objetivou investigar o papel dos movimentos de cabeça na marcação de interrogativas. A partir da hipótese de que esses movimentos reforçam ainda mais o tipo de pergunta, fez-se uma análise gestual de 4 vídeos disponíveis na internet e, posteriormente, investigou-se a possível relação entre os movimentos de cabeça e a atitude do falante nas interrogativas encontradas. Os resultados mostraram que as atitudes não possuem movimento(s) de cabeça característicos, mas esses movimentos exercem papel fundamental na marcação de sentenças interrogativas.

**PALAVRAS-CHAVE:** Atitude do falante. Interrogativas. Movimentos de cabeça.

### INTRODUÇÃO

Numa conversa face a face, realizamos movimentos faciais e corporais que exercem um papel coadjuvante importante. Esses movimentos não são realizados aleatoriamente, pois, como apontam alguns estudos, relacionam-se à prosódia da fala, demonstrando que os gestos não são meros ilustradores do discurso. Conforme Munhal (2004), é possível que os movimentos da cabeça determinem uma palavra acentuada num enunciado. Dessa maneira, seu trabalho sugere

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

que esses movimentos estão relacionados à segmentação métrica da fala, aumentando sua inteligibilidade. Entendendo que os movimentos que realizamos durante a fala são fontes de informações prosódicas, a questão deste trabalho é: pode haver uma relação entre movimentos da cabeça e tipo de pergunta? Com o objetivo de investigar o papel desses movimentos na marcação de interrogativas a partir de análise gestual de vídeos de entrevistas, a hipótese desta pesquisa é a de que os movimentos da cabeça reforçam determinadas atitudes do falante nas interrogativas.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Partindo do pressuposto de que gestos (faciais e corporais) e fala estão relacionados, selecionamos 4 vídeos de entrevistas disponíveis na internet a fim de encontrarmos interrogativas. O primeiro, dos vídeos selecionados, trata-se de uma entrevista dada pelo pastor Silas Malafaia ao programa *De frente com Gabi* da emissora de televisão *SBT*, realizada em 03 de fevereiro de 2013, com duração de 45 minutos. O segundo vídeo é uma entrevista com a *high society* Val Marchiori também dada ao programa do *SBT*, *De frente com Gabi*, realizada no dia 11 de março de 2013, com duração de 48 minutos. O terceiro e o quarto vídeos são entrevistas dadas ao programa *Conversa com o Bial* da *Rede Globo* pela cantora Rita Lee, realizada no dia 03 de maio de 2017, e pelo médico Dráuzio Varela, em 12 de maio de 2017, ambos com cerca de 42 minutos de duração.

Após essa seleção, fizemos uma análise gestual que foi realizada com base no sistema de códigos faciais de Ekman (1976)<sup>28</sup>, por meio do Elan 4.9.1, software que nos permitiu fazer anotações em trilhas relacionadas aos aspectos analisados. Com os dados coletados, selecionamos 20 interrogativas, 5 de cada vídeo analisado, realizadas com movimentos de cabeça, a fim de investigar o papel desses

---

<sup>28</sup> Ekman e Friesen (1976) criaram um sistema de códigos faciais com base na descrição de ações que ocorrem em cada músculo facial, chamadas de Unidades de ação (*Action Unity* – *AU*). Esse sistema, além dos movimentos faciais, descreve a posição dos olhos e da cabeça.

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS  
21 e 22 de setembro de 2017**

movimentos na realização dessa variação melódica. Além disso, investigamos se havia uma relação entre esses movimentos e diferentes tipos de interrogativas.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a produção da fala, um falante realiza gestos faciais e corporais de forma inconsciente, e estes, quando não sincronizados ao que está sendo dito, comprometem a perceptibilidade do discurso (MUNHAL, 2004; PACHECO, 2011). Esses movimentos são associados à fala, por parte do ouvinte, na apreensão de sentido necessário numa situação comunicativa, bem como na produção e no reconhecimento de variações melódicas, como uma interrogação.

Durante a nossa análise, encontramos, nas 20 perguntas selecionadas, 38 movimentos de cabeça. Desses movimentos realizados, 26% (10 ocorrências) foram com a cabeça levantada, 24% (9) com a cabeça abaixada, 13% (5) com a cabeça para frente, 10% (4) com a cabeça para trás, 8% (3) com a cabeça inclinada para a esquerda, 8% (3) com a cabeça inclinada para a direita, 8% (3) com a cabeça virada para a esquerda e 3% (1) com a cabeça virada para a direita. Vejamos o gráfico 1:

**Ocorrência dos movimentos de cabeça nas interrogativas encontradas**



Gráfico 1

**IX SEMINÁRIO DE PESQUISA E ESTUDOS LINGÜÍSTICOS**  
**21 e 22 de setembro de 2017**

---

A partir desses dados, observamos se havia uma relação entre os movimentos ocorridos e o tipo de pergunta realizado. Com base em Fónagy (1993) e Moraes (2010), tipificamos as interrogativas de acordo com a atitude do falante: irritação, autoridade, ironia, capciosidade, arrogância, dúvida, polidez, sarcasmo e neutralidade. Algumas dessas atitudes estiveram presentes em perguntas retóricas, aquelas que o falante realiza como uma estratégia de continuidade discursiva, uma vez que não exige resposta do ouvinte.

Os resultados mostram que os movimentos com a cabeça virada para a esquerda não aconteceram em um tipo de pergunta específico, estando presente nas atitudes dúvida e obviedade; já a cabeça virada para a direita aconteceu somente na polidez. Os movimentos de cabeça abaixada foram mais recorrentes nas perguntas que apresentaram dúvida, embora tenham ocorrido também nas atitudes irritação, capciosidade e polidez; enquanto que a ocorrência dos movimentos com a cabeça levantada não foi característica de uma única atitude específica, acontecendo em várias, como capciosidade, obviedade, dúvida, retoricidade, incredulidade e sarcasmo.

A cabeça inclinada para a esquerda ocorreu nas atitudes dúvida, neutralidade e sarcasmo, já a cabeça inclinada para a direita em irritação, capciosidade e dúvida. Os movimentos com a cabeça para frente aconteceram nas atitudes irritação, autoridade, arrogância e dúvida, ao passo que a cabeça para trás esteve presente nas interrogativas que apresentaram irritação, autoridade, dúvida e sarcasmo.

## **CONCLUSÃO**

Os movimentos de cabeça são importantes para a marcação de sentenças interrogativas e se encontram em todos os tipos de pergunta analisados. Esses movimentos não são específicos de determinadas atitudes do falante, o que não corrobora para a hipótese levantada nesta pesquisa.

## REFERÊNCIAS

FÓNAGY, I. **As funções modais da entonação.** In: Cadernos de Estudos Linguísticos. Campinas, n° 25, jul/dez de 1993. p. 25-65.

MORAES, J. A.; Rilliard, A.; Mota, B.; Shochi, T. **Multimodal perception and production of attitudinal meaning in brazilian portuguese.** In: Speech Prosody, 2010, Chicago. Proceedings Speech Prosody 2010 [5 th International Conference, Chicago, 11 a 14 de maio de 2010], 2010.

PACHECO, V. **Movimentos faciais e corporais e percepção de ênfase e atenuação.** In: III Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala, 2011, Belo Horizonte. Anais do III Colóquio Brasileiro de Prosódia da Fala, 2011.